

NOTA PRÉVIA SOBRE DUAS NOVAS ESPÉCIES DO GÊNERO "EPIPLEONEURA" WILLIAMSON, 1915 (ODONATA, PROTONEURIDAE), por Newton Dias dos Santos (Com 15 figuras no texto).

O gênero *Epipleoneura* foi instituído por Williamson em 1915 quando então descreveu três novas espécies. Três outras incluídas anteriormente no gênero *Protoneura* Selys, 1857 foram transferidas para o presente gênero. As coletas de Racenis na Venezuela, Angelo Machado e o autor, no Brasil, vêm possibilitando descobrir novas espécies desse gênero cuja primeira impressão parecia escasso. Até o presente já se elevam a treze as espécies desse gênero.

Epipleoneura manauensis sp. n.

(Figs. 1-3, 7, 8, 10, 11, 13)

Diagnose — O aspecto geral das espécies desse gênero é muito semelhante, diferindo entre si, pelos apêndices anais, a lâmina supra-anal, o pênis e o formato do lobo posterior do protórax da fêmea. Os apêndices anais dessa espécie aproximam-se de *Epipleoneura williamsoni* Santos, 1957, porém são mais longos e a lâmina supra-anal é bifida, mas com os ramos contíguos. O pênis é também bastante parecido, mas os processos espiniformes (*Pr*) são dirigidos longitudinalmente e não para os lados. A nervura *R* 3, na asa anterior, destaca-se ao nível da 3a. *PX* (10%), ou entre a 3a. e a 4a. (10%) ou ao nível da 4a. (80%); na asa posterior ao nível da 3a. *PX* (100%). O lobo posterior do protórax do macho mais ou menos retangular; o da fêmea muito diferente, com dois lóbulos auriculares tocando-se na linha mediana.

Medidas — macho: abdômen — 24-26 mm; asa posterior — 15-16 mm; fêmea: abdômen — 24,5-25 mm; asa posterior — 16 mm.

Material examinado — Na coleção do Museu Nacional, macho: Estado do Amazonas — Igarapé dentro da mata, entre os quilômetros 30 e 40 da Estrada Manaus-Itacoatiara: Holotypus e 10 paratypii, N. Santos col. 27.X.1959; idem,